

20 RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
23 IPV&SAS



Índice

1. Introdução.....	3
2. Caracterização da conjuntura económica.....	3
3. Enquadramento orçamental	4
4. Fontes de financiamento	6
5. Execução orçamental	7
6. Análise económica	11
6.1. Gastos (Classe 6)	11
6.2. Rendimentos (Classe 7)	14
7. Análise patrimonial	17
8. Resultados.....	18
Conclusões	19
I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras:.....	20
II – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:	21
III – Informações relativas aos procedimentos de consolidação:	21
IV – Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico.....	21

Índice de Gráficos

Gráfico 1: dotação corrigida em 2023, em percentagem	5
Gráfico 2: receita cobrada líquida sem saldos, em 2023, por fonte de financiamento.....	6
Gráfico 3: orçamento inicial em 2023, pelas principais fontes de financiamento, em percentagem	7
Gráfico 4: despesas com pessoal em 2023, por subagrupamento (em percentagem)	10
Gráfico 5: despesas de funcionamento, em 2023 por subagrupamento (em percentagem)	11
Gráfico 6: gastos no exercício económico de 2023, por classe (em euros)	13
Gráfico 7: rendimentos em 2023, por classe (em euros).....	17

Índice de Tabelas

Tabela 1: orçamentos iniciais do IPV e dos SAS, em 2021,2022 e 2023, em euros	3
Tabela 2: total de alunos matriculados por anos letivos	3
Tabela 3: transferência do Orçamento de Estado para o IPV e para o SAS, em 2021, 2022 e 2023(em euros)	3
Tabela 4: reforço orçamental para o ano 2023, em euros	4
Tabela 5: valor das propinas do 1ºciclo, desde 2020/2021 até 2022/2023, em euros	4
Tabela 6: receita liquidada, por programa/medida e fonte de financiamento em 2022 e 2023, em euros	5
Tabela 7: receitas por cobrar, em 2022 e 2023, em euros	6
Tabela 8: fontes de financiamento e execução da despesa, em 2022 e 2023, em euros	9
Tabela 9: tipo de despesa paga, em 2022 e 2023, em euros, e em percentagem	9
Tabela 10: tipo de despesas com o pessoal pagas, em 2023 por fonte de financiamento, em euros	10
Tabela 11: tipo de despesas de funcionamento pagas, por fonte de financiamento, em 2023, em euros.....	11
Tabela 12: aquisição de bens de capital, por fonte de financiamento, em 2023, em euros	10

Tabela 13: receitas e despesas totais e cumprimento da regra de equilíbrio em 2023, em euros	12
Tabela 14: custo de vendas e matérias consumidas e dos fornecimentos e serviços externos em 2022 e 2023, em euros	13
Tabela 15: custos com o pessoal em 2022 e 2023, em euros.....	14
Tabela 16: transferências correntes concedidas e prestações sociais em 2022 e 2023, em euros.....	15
Tabela 17: gastos /reversões de depreciação e amortização, em 2022 e 2023, em euros	16
tabela 18: outros gastos em 2022 e 2023, em euros.....	16
Tabela 19: impostos, contribuições e taxas em 2022 e 2023, em euros.....	17
Tabela 20: vendas e prestações de serviços em 2022 e 2023, em euros.....	18
Tabela 21: prestações de serviços e concessões, em 2022 e 2023, em euros.....	18
Tabela 22: transferências e subsídios correntes obtidos, em 2022 e 2023, em euros.....	19
Tabela 23: outros rendimentos, em 2022 e 2023, em euros.....	19
Tabela 24: elementos do ativo em 2022 e 2023, em euros.....	20
Tabela 25: património líquido em 2022 e 2023, em euros.....	20
Tabela 26: elementos do passivo em 2022 e 2023, em euros.....	20
Tabela 27- resultados em 2022 e 2023, em euros.....	21

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO Exercício de 2023

1. Introdução

Este relatório é uma análise sucinta à conta consolidada do Instituto Politécnico de Viseu (composto pelos Serviços Centrais e respetivas Escolas integradas) e dos Serviços de Ação Social. A apresentação de contas consolidadas entre estas duas unidades orgânicas está prevista no artigo 77.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Viseu, publicados através do Despacho nº 12-A/2009, de 27 de março.

O método de consolidação utilizado foi o da simples agregação que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público, eliminadas que estejam as operações de transferências e subsídios efetuadas entre as entidades. No exercício económico foi anulado o valor de **1.770,85€** referente aos fornecimentos e serviços externos.

2. Caracterização da conjuntura económica

Em 2023 verifica-se um aumento do orçamento inicial, na ordem dos 5,7% comparativamente ao ano anterior, estando este aumento associado, em parte, ao aumento de projetos aprovados.

Tabela 1: orçamentos iniciais do IPV e dos SAS, em 2021, 2022 e 2023, em euros

Unidades orgânicas	2021	2022	2023
Instituto Politécnico de Viseu	34.471.078	30.559.754	32.274.228
Serviços de Ação Social	1.418.414	1.155.000	1.355.000
Total	35 889 492	31 714 754	33.629.228

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Verifica-se também uma evolução positiva quanto ao número de estudantes matriculados, nos últimos três anos letivos:

Tabela 2: total de estudantes matriculados por anos letivos

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Total - estudantes matriculados	6 051	6 159	6 226	6 409*

* à data de 31 de março de 2024. A 31 de dezembro de 2023 o número de matrículas correspondia a 6 099.

Relativamente à componente do Orçamento de Estado verifica-se um aumento do orçamento inicial, em 2023, na ordem global dos 2,9%.

Tabela 3: Transferência do Orçamento de Estado para o IPV e para o SAS, em 2021, 2022 e 2023 (em euros)

	2021	2022	2023
Orçamento de Estado – MCTES IPV	19 900 496	20 269 445	20 668 983
Orçamento de Estado – MCTES SAS	550 000	555.000	755 000
Total	20 400 496	20 824 445	21 423 983

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Ao longo do ano o orçamento inicial foi reforçado no valor de **1.253.647,00€**, reforço esse relativo a:

Descrição	Valor
Cumprimento do Contrato de Legislação 2020-2023	803.627,00€
Financiamento dos CTeSP não financiados pelos PO's Regionais nem pelo PRR	450.020,00€

Tabela 4: reforço orçamental para o ano 2023, em euros

	2022			2023		
	Orçamento atribuído pelo MEC	Reforços	Total orçamento com reforço	Orçamento atribuído pelo MEC	Reforços	Total orçamento com reforço
IPV	20 269 445	294 826	20 564 271	20 668 983	1 253 647	21 922 630
SAS	555 000		555 000	755 000		755 000
Total	20 824 445	294 826	21 119 271	21 423 983	1 253 647	22 677 630

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Quanto ao valor da propina, este manteve-se sem alteração face aos anos letivos anteriores.

Tabela 5: valor das propinas do 1º ciclo, desde 2020/2021 até 2023/2024, em euros

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Valor de propina	697€	697€	697€	697€

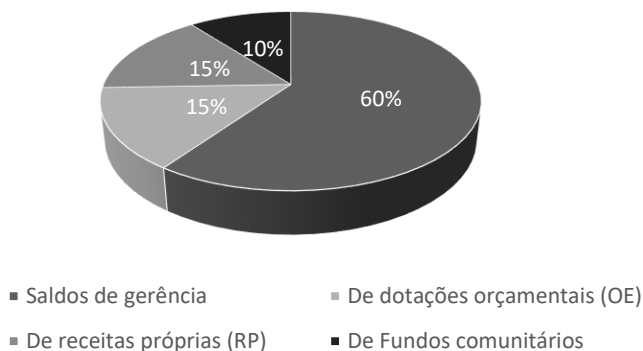
3. Enquadramento orçamental

As contas de cada unidade orgânica autónoma financeiramente (Instituto Politécnico de Viseu e Serviços de Ação Social) foram apresentadas individualmente ao Tribunal de Contas de acordo com o SNC-AP, aprovado pelo DL nº 192/2015 de 11 de setembro.

Para o seu regular funcionamento, o Instituto dispôs de uma dotação corrigida, em 2023, de 43.209.459€ provenientes de:

- Saldos de gerência 4.495.088€
- De dotações orçamentais (OE) 25.817.446€
- De receitas próprias (RP) 6.346.517€
- De Fundos comunitários 6.550.408€

Gráfico 1: dotação corrigida em 2023, em percentagem



Fonte: dados IPV em 31/12/2023

A **receita** efetivamente **liquidada**, no ano 2023, no montante de **34.771.775,32€** (sem saldos incluídos), distribui-se da seguinte forma:

Tabela 6: receita liquidada, por programa/medida e fonte de financiamento em 2022 e 2023, em euros

Programas /Medida	Fonte Financiamento	Designação da fonte	Receita Líquida Cobrada 2022	Receita Líquida Cobrada 2023
011016	319	Transferências de RG entre Organismos	185.214,35	240.476,11
	411	FEDER-Competitividade e	114.337,18	548.174,21
	413	FEDER-Centro2020	119.582,32	24.843,20
	441	FSE-Competitividade e Internacionalização		88.798,24
	442	FSE-PO inclusão e Emprego	440,00	
	445	FSE-Centro2020		104.611,62
	462	FEAGA (União Europeia)	22.374,05	35.262,76
	513	Receitas Próprias	69.971,12	77.482,06
Total 010016			511.919,02	1.119.648,20
011018 e 011019	311	Orçamento de Estado	21.119.271,00	21.423.983,00
	319	Transferências de RG entre Organismos	3.080,00	
	31B			2.525.112,13
	31C			1.253.647,00
	411	FEDER-Competitividade e		
	413	FEDER-Centro2020		
	432	Fundo de Coesão-SEUR	761.598,85	159.428,63
	441	FSE- Competitividade e internacionalização	153.613,03	139.309,09
	442	FSE-PO Inclusão Social e Emprego		
	443	FSE- PO Capital Humano		455.743,14
	445	FSE-Centro 2020	992.075,99	166.576,27
	462	FEAGA (União Europeia)	4.448,70	7.286,59
	482	ERASMUS+	278.548,05	1.174.649,22
	483	PRR	123.605,16	296.844,13
	484	PRR_IVA		42.703,65
	513	Receitas Próprias	5.949.311,68	5.816.267,32
	532	Financiamento nacional RP por conta de fundos europeus		69.612,90
	541	Transferência de RP entre Organismos	126.960,10	120.964,05
Total 010018 e 010019			29.512.512,56	33.652.127,12
Total			30.024.431,58	34.771.775,32

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

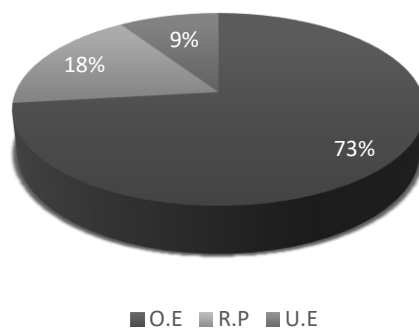
De salientar que em 31/12/2023 ficou por cobrar o valor de **160.186,28€** de receita relativa a:

Tabela 7: receitas por cobrar, em 2022 e 2023, em euros

Descrição	2022	2023
Propinas 1º ciclo	5.463,48	5.484,78
Propinas 2º ciclo	1.247,63	1.409,92
Propinas internacional	1.101,05	7.941,38
Propinas pós-graduações		34,18
Propinas outras	413,83	689,88
Taxas diversas	183,50	265,21
Juros de mora	479,35	425,63
Multas e penalidades diversas	5.416,88	5.416,88
Privadas	500,00	500,00
Outras		500,00
Publicações e impressos	826,80	826,80
Produtos agrícolas e pecuários	8.144,91	8.652,56
Aluguer de espaços e equipamentos	15.014,85	9.609,40
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	32.610,70	8.687,19
Serviços prestados a organismos públicos		9.083,82
Serviços de laboratório	5.131,39	3.362,14
Formação-Serviços prestados a organismos públicos		18.431,07
Outros serviços de formação		1.230,00
FEDER	23.849,82	
Alimentação e alojamento	55.034,06	63.850,10
Outros	22.495,91	13.785,34
Total	178.184,16	160.186,28

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Gráfico 2: receita cobrada líquida, sem saldos, em 2023, por fonte de financiamento



Fonte: dados IPV em 31/12/2023

A **receita** do ano de 2023, integrando os saldos transitados do ano anterior, totaliza o montante de **39.266.850,64€**.

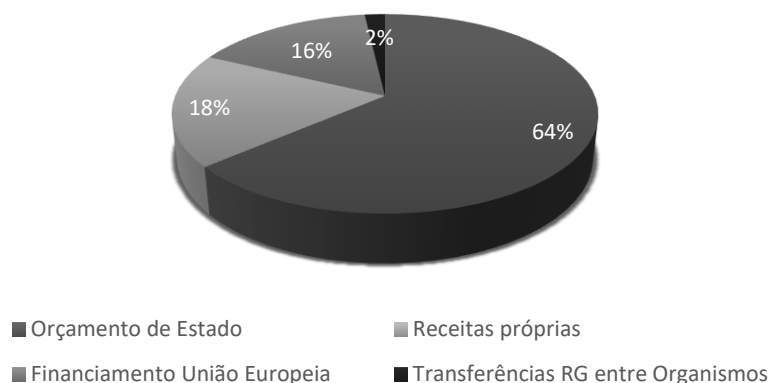
4. Fontes de financiamento

O orçamento inicial no montante de **33.629.228,00€**, atribuído ao IPV & SAS para 2023, distribui-se pelas seguintes fontes de financiamento:

- Orçamento de Estado: 21.423.983€
- Receitas próprias: 6.187.349€

- Financiamento União Europeia: 5.403.193€
- Transferências RG entre Organismos: 614.703€

Gráfico 3: orçamento inicial em 2023, pelas principais fontes de financiamento, em percentagem



Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Com a integração dos saldos transitados, na posse do serviço, no valor de 4.495.075,32€, o orçamento inicial, em 2023, totalizou o valor de **38.124.303,32€**.

5. Execução orçamental

Durante o ano 2023, efetuaram-se despesas no valor de **33.624.698,04€**, as quais foram financiadas através das seguintes fontes de financiamento (FF) - Orçamento de Estado (FF311), Saldos de Receitas Gerais (RG) não afetadas a projetos cofinanciados (FF313), Transferências de RG entre organismos (FF319); Saldos de RG afetados a projetos cofinanciados (FF358), Transferências de RI-PRR-Empréstimos entre organismos (FF3B); Receita de impostos de dotação provisional (FF31C); Receitas Próprias (FF513), União Europeia (FF411; FF413; FF432; FF441; FF443; FF445; FF462, FF482, FF483; FF484), Receitas próprias (FF513) e Transferências de Receitas Próprias (RP) entre organismos (FF541), Financiamento nacional RP por conta de fundos europeus (FF532) Saldos de RP (FF522) e Saldos de Fundos Europeus (FF488).

A despesa total efetuada encontra-se refletida no quadro seguinte:

Tabela 8: fontes de financiamento e execução da despesa, em 2022 e 2023, em euros

Fonte de financiamento	2022			2023		
	Dotação corrigida	Receita líquida s/ saldos	Executado	Dotação corrigida	Receita líquida s/ saldos	Executado
Orçamento de Estado (OE)	22.041.319,35	21.307.565,35	21.212.119,67	25.817.446,00	25.443.218,24	23.324.258,13
Receitas Próprias (RP)	7.764.323,45	6.146.242,90	6.113.561,00	6.344.823,15	6.084.326,33	6.453.739,09
Outras Fontes	8.053.189,18	2.570.623,33	3.108.829,95	6.550.408,00	3.244.230,75	3.846.700,82
Total	37.858.831,98	30.024.431,58	30.434.510,62	38.712.677,15	34.771.775,32	33.624.698,04

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Da receita líquida cobrada nas diferentes fontes de financiamento, no montante de **34.771.775,32€**, foi executada a despesa de **33.624.698,04€**, representando uma percentagem de execução na ordem dos 96,7%. Verifica-se que a instituição cumpriu a regra do equilíbrio financeiro, de acordo com a Lei de Enquadramento Orçamental (artigo 27.º da Lei n.º 151/2015).

Ainda quanto à execução da despesa, por fonte de financiamento, o valor de **23.324.258,13€**, referente ao OE, representa um peso de 69,4%, o valor de **6.453.739,09€** referente a Receitas Próprias, representa um peso de 19,2% e o valor de **3.846.700,82€**, referente a outras fontes, corresponde a 11,4%, da dotação total corrigida.

A **despesa global** efetuada, em 2023, pelas diversas fontes de financiamento, foi:

Tabela 9: tipo de despesa paga, em 2022 e 2023, em euros e em percentagem do total

Tipo de despesas	2022		2023	
	Montante pago	%	Montante pago	%
Pessoal	24.436.081,55	80,3	26.175.324,80	77,8
Bens e serviços	3.842.820,24	12,6	5.124.618,20	15,2
Capital	1.367.560,46	4,5	1.365.396,49	4,1
Outras despesas correntes	143.313,41	0,5	112.980,05	0,3
Juros e outros encargos financeiros	48.139,40	0,2	46.554,98	0,1
Transferências	596.595,56	2	799.823,52	2,4
Total	30.434.510,62	100	33.624.698,04	100

Fonte: dados IPV e SAS em 31/12/2023

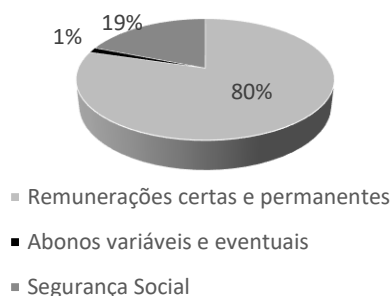
Analisando a distribuição da despesa, por grandes rubricas orçamentais, podemos verificar que se concentra essencialmente em **despesas com pessoal (26.175.324,80€)**, para pagamento de remunerações, outros abonos variáveis e eventuais e Segurança Social, correspondendo a 77,8% da totalidade da despesa.

Tabela 10: tipo de despesas com pessoal pagas, em 2023, por fonte de financiamento, em euros

	DESPEAS COM PESSOAL relacionadas com:			
	Remunerações certas e permanentes	Abonos variáveis e eventuais	Segurança Social	Total
Orçamento de Estado (OE)	18.789.951,03	313.276,07	3.518.849,37	22.622.076,47
Receitas Próprias (RP)	2.001.061,40	40.394,77	402.445,34	2.443.901,51
Outras Fontes	36.248,72	20.306,83	1.052.791,27	1.109.346,82
Total	20.827.261,15	373.977,67	4.974.085,98	26.175.324,80
Estrutura (%)	79,6	1,4	19,0	100

Fonte: dados IPV e SAS em 31/12/2023

Gráfico 4: despesas com pessoal em 2023, por subagrupamento (em percentagem)



Fonte: dados IPV e SAS em 31/12/2023

Da despesa paga com pessoal verifica-se que 79,6% consiste em encargos com Remunerações certas e permanentes, 1,4% refere-se a Abonos variáveis e eventuais e 19% respeita a encargos com a Segurança Social.

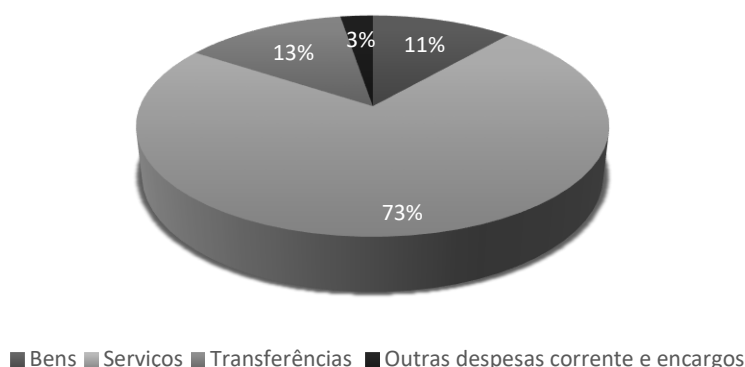
A aquisição de bens e serviços, transferências e outras despesas, originaram uma despesa na ordem de 18,1% da despesa total.

Tabela 11: tipo de despesas de funcionamento pagas, por fonte de financiamento, em 2023, em euros

	DESPESAS DE FUNCIONAMENTO relacionadas com:				Total
	Bens	Serviços	Transferências	Outras despesas Correntes e encargos	
Orçamento de Estado (OE)	192.266,34	201.942,16	118.340,37	615,75	513.164,62
Receitas Próprias (RP)	344.177,74	2.692.040,36	261.135,31	158.831,28	3.456.184,69
Outras Fontes	160.975,58	1.533.216,02	420.347,84	88,00	2.114.627,44
Total	697.419,66	4.427.198,54	799.823,52	159.535,03	6.083.976,75
Estrutura (%)	11,5	72,9	13,1	2,6	

Fonte: dados IPV e SAS em 31/12/2023

Gráfico 5: Despesas de funcionamento, em 2023, por subagrupamento (em percentagem)



Fonte: dados IPV e SAS em 31/12/2023

A aquisição de bens de capital originou uma despesa na ordem de 4,22% da despesa total.

Tabela 12: aquisição de bens de capital, por fonte de financiamento, em 2023, em euros

	OE	RP	Restantes fontes	Total
Bens de capital	189.017,04	553.652,89	622.726,56	1.365.396,49
Construção Edifícios	115.573,88			115.573,88
Conservação e reparação		7.995,00	203.731,17	211.726,17
Eq. Informático	52.933,96	206.438,76	135.383,57	394.756,29
Sof. Informático		87.347,95	104.646,31	191.994,26
Eq. Administrativo		28.346,52	5.075,40	33.421,92
Eq. Básico	19.134,11	221.848,35	173.890,11	414.872,57
Ferramentas e utensílios		672,32		672,32
Artigos e objetos de valor		1.003,99		1.003,99
Outros investimentos	1.375,09			1.375,09

Fonte: dados IPV e SAS em 31/12/2023

Tendo em conta o disposto na Lei n.º 151/2015, em 2023, encontra-se cumprida a regra do equilíbrio, uma vez que o saldo apurado, embora negativo, não ultrapassa os encargos da entidade empregadora para com a CGA.

De salientar que, no apuramento do saldo para efeitos da regra do equilíbrio, e de acordo com as regras estabelecidas pela DGO, o saldo dos PRR Alojamento não podem ser considerados.

Tabela 13: receitas e despesas totais e cumprimento da regra do equilíbrio, em 2023, em euros

	Receita líquida (sem saldos)	Despesa paga em 2023	Cumpriu a regra do equilíbrio	
			Sim	Não
IPV	34.771.775,32	33.624.698,04	x	
Sem PRR alojamento	32.246.663,19	33.413.189,65		

O saldo apurado, para efeito da **regra do equilíbrio**, foi negativo, no valor de **966.526,46€** conforme se pode verificar no quadro seguinte, onde não se considera o saldo do PRR Alojamento:

	OE	RP	UE	Total	Saldo do ano
Despesas em 2023	23.112.749,74	6.453.739,09	3.846.700,82	33.413.189,65	
Receita líquida (sem saldos)	22.918.106,11	6.084.326,33	3.244.230,75	32.246.663,19	-1.166.526,46

Com a integração do PRR Alojamento, em 2023, o saldo apurado foi positivo no valor de **1.147.077,28€**, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

	OE	RP	UE	Total	Saldo do ano
Despesas em 2023	23.324.258,13	6.453.739,09	3.846.700,82	33.624.698,04	
Receita líquida (sem saldos)	25.443.218,24	6.084.326,33	3.244.230,75	34.771.775,32	+1.147.077,28

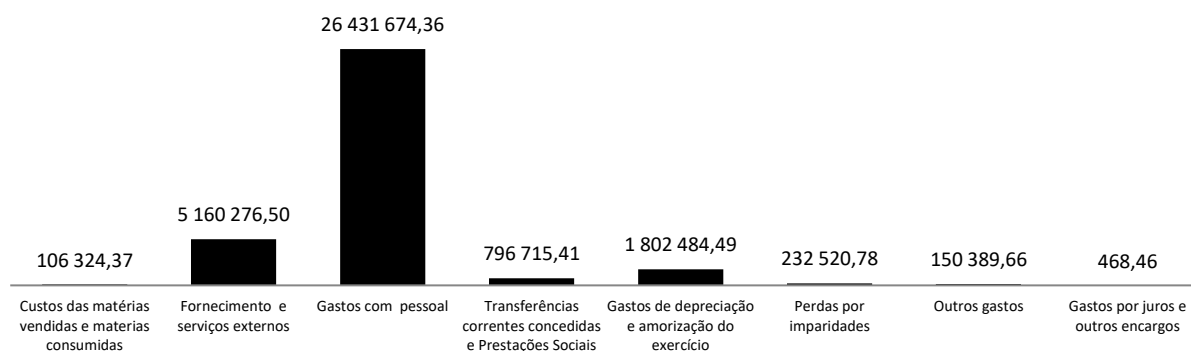
Considerando o saldo apurado de 2023 e acrescentando o saldo do ano anterior (2022), o valor a transitar para 2024 é de **5.642.152,60€**, como se pode verificar no quadro abaixo:

Utilização de Saldos	Valor IPV&SAS
Saldo transitado do ano anterior (2022)	4.495.075,32
Saldo do ano 2023	+1.147.077,28
Saldo a transitar para 2024	5.642.152,60

6. Análise económica

6.1. Gastos (Classe 6 – Contabilidade Financeira)

Gráfico 6: gastos no exercício económico de 2023, por classe (em euros)



Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Os gastos do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **34.680.854,03€**.

No gráfico anterior foi espelhada a distribuição dos mesmos gastos, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de gastos:

- Os **custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas** ascenderam a **106.324,37€** e os **fornecimentos e serviços externos** ascenderam, em 2023, a **5.160.276,50€**.

Tabela 14: custo das vendas e matérias consumidas e dos fornecimentos e serviços externos, em 2022 e 2023, em euros

Descrição	2022	2023
6111-CMVMC -Restauração	88 239,66	92 835,28
6113-Medicamentos e outros produtos de farmácia		1 026,74
6121 -CMVMC-Matérias primas	885,16	2 155,89
6122 CMVMC- Matérias subsidiárias	12 173,22	10 306,46
Subtotal	101 298,04	106 324,37
Fornecimentos e serviços externos:	3 730 878,69	5 160 276,50
Serviços de saúde	3 908,80	3 427,12
Tecnologias de informação e comunicação	141,45	891,75
Trabalhos especializados	710 911,54	1 144 678,71
Publicidade, comunicação e imagem	70 886,59	111 305,90
Vigilância e segurança	369 152,13	346 660,72
Honorários	68 178,43	75 668,91
Comissões	51 519,05	42 934,02
Conservação e reparação	336 948,52	309 007,40
Outros serviços especializados	12 712,03	11 978,57
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	32 686,87	37 878,22
Livros e documentação técnica	5 530,04	4 292,75

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
IPV&SAS 2023

Material de escritório	15 525,71	23 027,13
Artigos para oferta e de publicidade	19 579,24	33 160,66
Material de educação, cultura e recreio	10 531,43	5 134,73
Artigos de higiene e limpeza	19 325,76	40 532,97
Medicamentos e artigos para a saúde	249,77	215,67
Produtos químicos e de laboratórios	17 360,37	35 281,95
Outros materiais diversos de consumo	317 011,31	395 243,89
Eletricidade	132 367,98	402 701,86
Combustíveis e lubrificantes	232 011,72	391 754,25
Água	47 930,86	71 943,59
Outros	16 611,73	20 834,72
Deslocações e estadas	178 076,27	235 308,86
Transporte pessoal	66,24	968,00
Transporte de mercadorias	794,79	922,55
Transporte escolar	8 024,70	18 455,60
Outros	40,00	570,00
Rendas e alugueres	180 648,75	70 650,54
Comunicação	23 130,07	24 537,50
Seguros	15 702,20	34 708,35
Despesas de representação dos serviços	1 347,45	1 828,78
Limpeza, higiene e conforto	405 941,42	423 447,87
Outros serviços	426 025,47	840 322,96
Subtotal	3 730 878,69	5 160 276,50

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Nesta tipologia de despesa verifica-se um aumento de custos, em especial, com eletricidade, combustíveis, deslocações e transportes, relacionado com a inflação e aumento de preços.

Os **gastos com pessoal**, em 2023, ascenderam a **26.431.674,36€**, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Tabela 15: custos com o pessoal em 2022 e 2023, em euros

Conta SNC-AP	Designação	2022	2023
631	Remunerações dos Órgãos Diretivos	1 161 024,00	1 182 108,62
63111	Remunerações base	974 738,18	971 653,54
63112	Subsídio de férias	87 579,69	94 915,34
63113	Subsídio de Natal	72 969,49	74 490,57
63115	Subsídio de refeição	19 866,69	35 032,80
6312	Ajudas de custo	5 869,95	6 016,37
632	Remunerações do pessoal	18 745 584,96	20 195 386,87
6321111	Remunerações do pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	10 162 792,04	10 670 377,30
6321112	Remuneração do pessoal em regime de nomeação transitória e contrato de trabalho em funções público a termo resolutivo	3 042 654,19	3 272 752,40
632112	Remuneração do pessoal em regime de nomeação transitória e contrato de trabalho em funções público a termo resolutivo	1 974 295,52	2 176 735,00
632114	Pessoal em regime de contrato individual de trabalho		11 514,30
632116	Remunerações pessoal não docente em comissão de serviço	163 700,70	226 823,04
632119	Pessoal e qualquer outra situação	-44,92	
63212	Subsídio de férias	1 359 217,59	1 498 662,07
63213	Subsídio de Natal	1 266 426,32	1 354 422,37

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
IPV&SAS 2023

63214	Despesas de representação	25 956,84	26 545,27
63215	Subsídio de refeição	556 616,00	710 895,46
63217	Suplementos e prémios	0,00	0,00
632202	Alimentação e alojamento	0,00	0,00
632203	Ajudas de custo	60 079,75	84 386,20
632204	Trabalho extraordinário	26 177,81	28 854,79
632206	Abono para falhas	4 150,05	5 160,84
632207	Subsídio de trabalho noturno	447,69	1 061,65
632209	Colaboração técnica especializada	101 037,40	124 142,67
632299	Outros abonos variáveis	2 077,98	3 053,51
633	Benefícios pós-emprego	2 166,06	2 631,32
6332	Outros benefícios	2 166,06	2 631,32
634	Indeminizações	74 892,48	111 895,45
6342	Pessoal	74 892,48	111 895,45
635	Encargos sobre as remunerações	4 302 685,15	4 844 251,28
63511	Caixa Geral de Aposentações (CGA)	2 913 933,35	3 190 670,96
63512	Segurança Social (SS)	1 388 751,80	1 653 580,32
636	Acidentes em serviço e doença profissionais	10 751,26	273,70
6361	Acidentes no trabalho	10 751,26	273,70
637	Gastos de ação social	7 144,80	9 375,60
6371	Serviços Sociais da Administração Pública	7 144,80	9 375,60
639	Outros encargos sociais	29 663,00	85 751,52
6391	Remunerações por doença	0,00	0,00
6392	Subsídios de parentalidade	0,00	16 513,45
6393	Pessoal a aguardar aposentação	14 565,22	45 543,79
6396	Subsídio familiar a crianças e jovens	9 718,42	20 130,01
6397	Outras prestações familiares	5 379,36	3 564,27
TOTAL		24 333 911,71	26 431 674,36

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

As transferências e subsídios concedidos, no valor de **796.715,41€**, foram relativas:

Tabela 16: transferências correntes concedidas e prestações sociais em 2022 e 2023, em euros

Conta	Descrição	2022	2023
6011	Administração central	0,00	0,00
6012	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00
6013	Famílias	5 987,78	6 440,90
60151	Programas IEFEP	53 213,79	119 331,91
60152	Programa de mobilidade de Erasmus	172 183,16	207 374,00
60153	Bolsas de mérito	4 500,00	18 500,00
63154	Bolsas de investigação científica	257 628,90	265 243,89
60155	Prémios empreendedorismo	0,00	4 500,00
60156	Prémios melhores alunos CGD	7 000,00	2 000,00
60158	Estágios Profissionais -AP	4 680,96	44 719,40
60159	Bolseiros Verão com Ciência	0,00	0,00
6016	Municípios	0,00	0,00
6021	Bolsas de estudo - Alunos	39 000,60	77 754,70
6023	Associações de Estudantes	40 000,00	50 850,61
Total		584 195,19	796 715,41

Os gastos/reversões de depreciação e amortização, foram no montante de **1.802.484,49€**, referentes a:

Tabela 17: gastos/reversões de depreciação e amortização, em 2022 e 2023, em euros

Conta SNC-AP	Descrição	2022	2023
6422	Edifícios e outras	804 295,58	756 233,40
6423	Equipamento básico	654 397,48	656 190,44

6424	Equipamento de transporte	0,00	0,00
6425	Equipamento administrativo	123 348,08	113 327,28
6426	Equipamentos biológicos	127,54	124,94
6427	Outros ativos tangíveis	12 054,54	12 710,50
643	Ativos intangíveis	184 563,87	263 897,93
Total		1 778 787,09	1 802 484,49

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

As **Perdas por imparidade** ascenderam a **232.520,78€**.

Os **Outros gastos** foram no montante de **150.389,66€** referentes a:

Tabela 18: outros gastos em 2022 e 2023, em euros

Conta SNC-	Descrição	2022	2023
681	Impostos e taxas	103 766,21	42 401,74
684	Perdas em inventário	1 222,99	2 084,11
687	Gastos e perdas em inventários não financeiros	0,00	287,02
688	Outros	686 715,68	105 616,79
Total		791 704,88	150 389,66

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

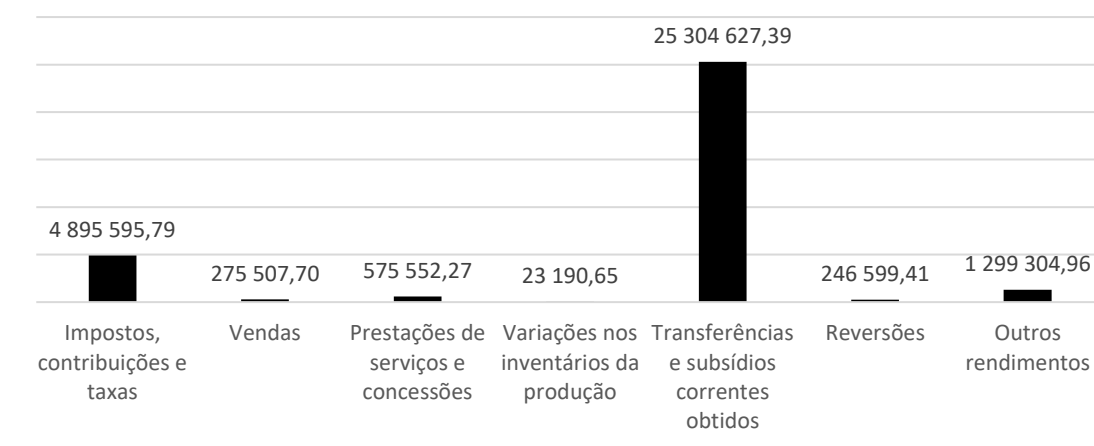
Os **juros e gastos** similares suportados ascenderam a **468,46€**.

6.2. Rendimentos (Classe 7 – Contabilidade Financeira)

Os rendimentos do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **32.620.378,17€**.

No gráfico seguinte é espelhada a distribuição dos mesmos proveitos, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de proveitos e ganhos:

Gráfico 7: rendimentos em 2023, por classe (em euros)



Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Os **impostos, contribuições e taxas** ascenderam a **4.895.595,79€** e foram relativas a:

Tabela 19: impostos, contribuições e taxas em 2022 e 2023, em euros

Conta SNC-AP	Descrição	2022	2023
704120	Emolumentos	131 927,42	132 507,70
7041221	Propinas 1º ciclo	2 705 149,29	2 937 819,32
7041222	Propinas 2º ciclo	680 479,36	603 795,48
7041223	Propinas internacional	319 720,03	377 710,74
7041224	Propinas outras	376 496,17	376 859,41
70412241	Propinas CETS	36 552,96	867,96
70412242	Propinas CTESP	275 266,06	326 032,88
70412243	Outras propinas	64 677,15	49 958,57
704199	Outras	429 732,57	412 900,30
7041991	Taxas de matrícula/inscrição	164 032,50	150 890,00
70419911	Taxas matrícula 1º ciclo	92 682,50	89 790,00
70419912	Taxas matrícula 2º ciclo	31 700,00	33 680,00
70419913	Taxas matrícula internacional	0,00	80,00
70419914	Outras taxas de matrícula/inscrição	39 650,00	27 340,00
7041992	Taxas de exame	73 080,00	66 595,00
70419921	Taxas exame 1º ciclo	61 746,25	55 362,50
70419922	Taxas exame 2º ciclo	4 011,25	2 483,75
70419923	Taxas de exame internacional	30,00	7,50
70419924	Outras taxas de exame	7 292,50	8 741,25
7041993	Taxas de melhoria de notas	3 206,25	2 711,25
70419931	Taxas melhoria de nota 1º ciclo	2 658,75	2 441,25
70419932	Taxas melhoria de nota 2º ciclo	465,00	127,50
70419933	Taxa de melhoria de nota-Internacional	0,00	0,00
70419933	Outras taxas de melhoria de nota	82,50	142,50
7041994	Seguro escolar	27 721,56	26 890,84
7041995	Taxa de inscrição por unidade curricular isolada	39 405,00	46 265,30
7041999	Outras taxas	122 287,26	119 547,91
7044	Multas e outras penalidades	60 843,07	54 002,84
70441	Juros de mora	0,00	33 032,07
70449	Outras multas e penalidades	0,00	20 970,77
Total		4 704 347,91	4 895 595,79

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

As **vendas** ascenderam a **275.507,70€** e foram relativas a:

Tabela 20: vendas em 2022 e 2023, em euros

Conta SNC-AP	Descrição	2022	2023
712011	Uva	7 833,30	7 384,48
712013	Animais	5 252,50	2 450,35
712015	Azeite	0,00	396,27
712017	Leite	3 783,26	3 253,56
712018	Outros produtos agrícolas	616,08	330,46
712021	Senhas de refeição	118 597,80	142 075,85
712022	Produtos de bar	118 889,10	119 228,50
71299	Outras	3,00	388,23
Total		254 975,04	275 507,70

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

As **prestações de serviços e concessões** ascenderam **575.552,27€** e foram relacionados com:

Tabela 21: prestações de serviços e concessões, em 2022 e 2023, em euros

Conta SNC-AP	Descrição	2022	2023
7202	Serviços específicos do setor educação	223 607,47	281 721,75
72021	Ações de formação	8 661,00	608,00
72022	Seminários e congressos	7 271,12	5 850,00
72023	Protocolos de colaboração	138 249,04	195 292,75
72024	Prestação de serviços diversos	69 426,31	79 971,00
7205	Concessões – Serv. alojamento e restauração	9 363,28	15 469,64
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	2 565,90	0,00
7208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	233 014,11	268 589,43
720811	Serviço de bar	0,00	0,00
728012	Serviços de refeitório	4 298,40	6 294,35
728013	Serviços de alojamento	228 715,71	262 295,08
7210	Serviços laboratoriais	8 029,12	6 040,39
7211	Aluguer de equipamentos	3 038,20	3 731,06
7212	Arrendamento	0,00	0,00
Total		479 618,08	575.552,27

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

As **variações no inventário** foram no montante de **23.190,65€**.

As transferências e subsídios correntes obtidos ascenderam a **25.304.627,39€** e foram relacionadas com:

Tabela 22: transferências e subsídios correntes obtidos em 2022 e 2023, em euros

Descrição	2022	2023
MEC	21 119 271,00	22 677 630,00
Serviços e fundos autónomos	3 080,00	0,00
FEDER-Competitividade e Internacionalização	246 815,42	661 174,62
FEDER-Centro2020	131 952,94	135 740,60
Comissão Europeia	0,00	148 548,53
FSE-POCH	1 012 306,31	476 976,11
FSE-CENTRO 2020	0,00	271 187,89
FEOGA-Orientação/garantia	22 729,98	42 549,35
Fundo de coesão SEUR	535 707,13	0,00
Programa mobilidade	271 073,06	285 159,71
Administração Central	0,00	6 716,07
Transferências correntes entre organismos	277 777,37	298 186,44
Plano de Recuperação e Resiliência	123 605,16	251 827,72
Programa de cooperação internacional	0,00	35 215,60
Instituições sem fins lucrativos	30 816,10	13 714,75
Total	23 775 134,47	25 304 627,39

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

As **reversões de perdas por imparidade** ascenderam a **246.599,41€**.

Os **outros rendimentos** ascenderam a **1.299.304,96€**, e foram relacionadas com:

Tabela 23: outros rendimentos, em 2022 e 2023, em euros

Descrição	2022	2023
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamentos	34 868,10	31 292,48
Outros rendimentos suplementares	8 950,23	8 007,13
Monetários/compensações	2 613,81	839,15
Publicações e impressos	4,00	118,87

Serviço de reprografia	4 342,25	3 939,52
Fotocópias	1 960,17	3 109,59
Outros	30,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros não monetários	897 518,87	1 260 005,35
Alienações	0,00	0,00
Donativos-Instituições privadas	700,00	1 200,00
Donativos- Bancos	107 400,00	107 400,00
Rendimentos de capital-Indemnizações	1 474,00	1 275,00
Correções relativas a períodos anteriores	7 438,41	4 921,99
Excesso de estimativa para impostos	0,00	0,00
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	770 623,49	841 726,64
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade operacional	0,00	0,00
Outros não especificados	9 882,97	303 481,72
Total	941 337,20	1 299 304,96

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

7. Análise patrimonial

À data de 31 de dezembro o **ativo** da Instituição, no montante de **35.276.013,25€** relativo a:

Tabela 24: elementos do ativo em 2022 e 2023, em euros

Descrição	2022	2023
Ativo não corrente	25 716 832,20	25 299 584,31
Ativos fixos tangíveis	25 406 644,64	25 105 780,05
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	-25 215,81
Ativos intangíveis	310 187,56	219 020,07
Ativo corrente	6 491 289,71	9 976 428,94
Inventários	41 782,67	75 118,36
Estado e outros entes públicos	0,00	109 269,53
Clientes, contribuintes e utentes	147.347,49	317 407,59
Outras contas a receber	1 084 032,33	2 417 377,11
Diferimentos	135 971,48	241 052,87
Caixa e depósitos	5 082 155,74	6 816 203,48
Total	32 208 121,91	35.276.013,25

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

O **património líquido**, da Instituição, no montante de **26.498.756,04€** são relativos a:

Tabela 25: património líquido em 2022 e 2023, em euros

Descrição	2022	2023
Património/Capital	38 819 902,12	38 819 902,12
Resultados transitados	-21 238 909,83	-21 873 741,78
Outras variações no património líquido	9 667 493,32	11 613 071,56
Resultado líquido do período	-1 187 107,71	-2 060 475,86
Total	26 061 377,90	26 498 756,04

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

O **Passivo**, da Instituição, a 31 de dezembro, no valor de **8.777.257,21€** era relativo a:

Tabela 26: elementos do passivo em 2022 e 2023, em euros

Descrição	2022	2023
Passivo não corrente	20 147,52	20 147,52
Provisões	19 935,02	19 935,02
Outras contas a pagar	212,50	212,50

Passivo corrente	6 126 596,49	8 757 109,69
Estado e outros entes públicos	10 551,75	15 249,61
Fornecedores		130 256,30
Fornecedores de investimentos		38 414,43
Outras contas a pagar	3 960 372,99	3 712 669,43
Diferimentos	2 155 671,75	4 860 519,92
Total	6 146 744,01	8 777 257,21

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

8. Resultados

No ano de 2023 os resultados, do Instituto Politécnico de Viseu, foram os seguintes:

Tabela 27 - resultados em 2022 e 2023, em euros

	2022	2023
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	598.379,48	-257.522,91
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento)	-1.180.407,61	-2.060.007,40
Resultado antes de impostos	-1.187.107,71	-2.060.475,86
Resultado líquido do Exercício	-1.187.107,71	-2.060.475,86

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Conclusões

A prestação de contas consolidada efetuada deu-nos uma visão do grupo numa ótica orçamental, patrimonial e económica.

O Instituto tem feito um esforço para gerir com eficácia, eficiência e economia todos os recursos humanos, materiais e financeiros colocados à sua disposição.

A prestação de contas é acompanhada do parecer do revisor oficial de contas (**PKF & Associados - SROC, Lda**).

Viseu, 21 de junho de 2024

ANEXO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2023

I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras:

Nota1: entidades incluídas na consolidação:

As entidades incluídas na consolidação foram o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) e os Serviços de Ação Social do IPV (SAS), abrangidos na consolidação pela existência ou presunção de controlo. Este, resulta designadamente da capacidade de estabelecer políticas financeiras e operacionais dos Serviços de Ação Social, uma vez que é ao Presidente do IPV que compete presidir o Conselho Administrativo e nomear o Administrador, que são os órgãos executivos da Instituição.

Acresce referir que a consolidação se encontra também definida nos próprios Estatutos do IPV (publicados a através do Despacho Normativo nº 12-A/2009, em 27 de março).

Designação: Instituto Politécnico de Viseu (IPV)

Sede: Av. José Maria Vale de Andrade – Campus
Politécnico - Viseu

Código de classificação orgânica: 09 1 03 81 00

Tutela: Ministério da Ciência e Ensino Superior

Regime Financeiro: Serviços e Fundos Autónomos

NPC: 680 033 548

Designação: Serviços de Ação Social do Instituto
Superior Politécnico de Viseu

Sede: Av. José Maria Vale de Andrade – Campus
Politécnico - Viseu

Código da Classificação Orgânica: 12 1038200

Tutela: Ministério da Ciência e Ensino Superior

Regime Financeiro: Serviços e Fundos Autónomos

NPC: 600 044 742

Nota 3: número médio de trabalhadores ao serviço durante o exercício das entidades públicas incluídas na consolidação por categorias.

Os recursos humanos afetos no exercício ascenderam a 753 trabalhadores (720 - IPV, 33 - SAS), respeitante a Pessoal Docente e Pessoal Não Docente, do IPV e SAS, distribuídos pelas seguintes categorias:

- **510 docentes**, dos quais 4 a desempenhar funções em órgãos de gestão no Instituto, concretamente: Presidente (1) e Vice-presidentes (3)
- 233 pessoal não docente, dos quais 6 a desempenhar funções de dirigentes

II – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

Nota 4: casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

As aplicações das normas de consolidação permitem sem restrições, apresentar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

Nota 5: qualquer afastamento da aplicação das normas de consolidação feito para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço consolidado e na demonstração consolidada dos resultados.

Não houve necessidade de adotar ou aplicar qualquer afastamento à aplicação das normas de consolidação.

III – Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

Nota 6: Métodos de consolidação adotados

O método de consolidação utilizado foi o da simples agregação que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público e eliminação dos saldos, das transações, das transferências e subsídios e dos resultados incorporados em ativos relativos a operações efetuadas entre as entidades.

As anulações realizadas no exercício compreenderam **1.770,85€** relativos a fornecimentos e serviços externos sendo que não existiam a 31 de dezembro de 2023 quaisquer saldos entre as entidades.

Nota 9: acontecimentos importantes ocorridos após a data das demonstrações financeiras individuais

Não se verificaram acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de qualquer uma das entidades incluídas na consolidação entre a data do balanço destas entidades e a data do balanço consolidado.

IV – Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Entidades incluídas na consolidação:

As entidades incluídas na consolidação foram o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) e os Serviços de Ação Social Escolar do IPV (SAS), abrangidos na consolidação pela existência ou presunção de controlo. Este, resulta designadamente da capacidade de estabelecer políticas financeiras e operacionais dos Serviços de Ação Social, uma vez que é ao Presidente do IPV que compete presidir o Conselho Administrativo e nomear o Administrador, que são os órgãos executivos da Instituição.

Acresce referir que a consolidação se encontra também definida nos próprios Estatutos do IPV (publicados a através do Despacho Normativo nº 12-A/2009, em 27 de março).

Designação: Instituto Politécnico de Viseu (IPV)

Sede: Av. José Maria Vale de Andrade – Campus
Politécnico - Viseu

Código de classificação orgânica: 09 1 03 81 00

Tutela: Ministério da Ciência e Ensino Superior

Regime Financeiro: Serviços e Fundos Autónomos

NPC: 680 033 548

Designação: Serviços de Ação Social do Instituto
Superior Politécnico de Viseu

Sede: Av. José Maria Vale de Andrade – Campus
Politécnico - Viseu

Código da Classificação Orgânica: 12 1038200

Tutela: Ministério da Ciência e Ensino Superior

Regime Financeiro: Serviços e Fundos Autónomos

NPC: 600 044 742

1.2. Período de relato

As presentes demonstrações financeiras respeitam ao período de 01/01/2023 a 31/12/2023, e respetivos comparativos, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição e em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos no normativo em vigor (SNC-AP).

1.3. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2023, em conformidade com o Decreto-lei 192/2015, de 11 de setembro que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante designada por “SNC-AP” integrando a estrutura conceptual da informação financeira pública, normas de contabilidade pública e o Plano de Contas Multidimensional.

Apresenta-se no quadro seguinte a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2023.

Quadro 1.1 - Desagregação de caixa e depósitos, em 2022 e 2023

Conta	2022	2023
Caixa	1 000,30	2 660,59
Depósitos à ordem	4 954 920,29	6 671 620,86
Depósitos à ordem no Tesouro	4 660 420,48	6 267 634,93
Depósitos bancários à ordem	294 499,81	403 985,93
Outros depósitos	0,00	141 922,036
Depósitos consignados	0,00	
Depósitos de garantias e cauções	126 235,15	
Total de caixa e depósitos	5 082 155,74	6 816 203,48

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1-Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição e em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos no normativo em vigor (SNC-AP).

Os acontecimentos ocorridos após a data de balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à sua data são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período, sendo divulgados os eventos mais relevantes.

2.2-Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se aplica

3. Ativos intangíveis

A mensuração dos ativos intangíveis do IPV fez-se através do custo do ativo numa transação com contraprestação, isto é, através de compras.

Quadro 3.1 – ativos intangíveis-variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortização	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortização	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Ativos intangíveis no domínio público património histórico e cultural								
Ativos tangíveis em curso	418,39			418,39	1 793,48			1 793,48
Goodwill								
Outros								
Programas de computador e sistemas de informação	1 644 559,42	1 334 790,25		309 769,17	1 815 914,77	1 598 688,18		217 226,59
Projetos de desenvolvimento								
Propriedade industrial e intelectual								
TOTAL:	1 644 977,81	1 334 790,25		310 187,56	1 817 708,25	1 598 688,18		219 020,07

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Quadro 3.2 – Quantia escriturada e movimentos do período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações						Quantia escriturada final	
		Adições	Transf. internas à Entidade	Revalorizações	Reversões perdas de imparidade	Perdas de imparidade	Amortização do período		Diferenças cambiais
Ativos intangíveis no domínio público									
património histórico e cultural									
Goodwill									
Projetos de desenvolvimento									
Programas de computador e sistemas de informação	309.769,17	171.355,35				-263.897,93			217.226,59
Propriedade industrial e intelectual									
Outros									
Ativos intangíveis em curso	418,39	1.375,09							1.793,48
Total:	310.187,56	172.730,44				263.897,93			219.020,07

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

4. Acordos de concessão de serviços: Concedente

Não se aplica.

5. Ativos Fixos tangíveis

São mensurados pelo seu custo de aquisição ou construção, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra após dedução de descontos comerciais e abatimentos, e ainda quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de operar da maneira pretendida.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, de acordo com as taxas máximas permitidas e previstas na Portaria n.º 671/2000 (CIBE) de 17 de abril até ao ano de 2018, sendo que a partir do ano de 2018 são utilizadas as taxas do classificador complementar 2 — Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

A informação exigida nas divulgações quanto à quantia escriturada bruta, depreciações, imparidades e a quaisquer outros movimentos ocorridos no período em ativos fixos tangíveis constam no seguinte mapa.

Quadro 5.1 - Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Depreciações Acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)= (1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Depreciações Acumuladas (6)	Perdas por imparidade acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	437 584,34	0,00	0,00	437 584,84	437 584,34			427 584,34
Edifícios e outras construções	35 946 888,83	14 221 964,46	0,00	21 724 922,87	35 946 888,83	15 024 574,08	0,00	20 922 315,25
Equipamento básico	14 935 608,55	13 156 408,80	0,00	1779 199,75	15 561 082,27	13 717 265,81	0,00	1 843 816,46
Equipamento de transporte	536 098,60	536 098,60	0,00	0,00	536 098,60	536 098,60	0,00	0,00
Equipamento administrativo	5 444 977,95	5 197 562,29	0,00	247 415,66	5 472 126,62	5 180 612,57	0,00	291 514,05
Equipamentos biológicos	3 635,43	3 406,38	0,00	229,05	3 635,43	3 531,32	0,00	104,11
Outros	798 840,68	742 694,74	0,00	56 145,94	804 244,45	754 797,21	0,00	49 447,24
Ativos fixos tangíveis em curso	1 161 147,03	0,00	0,00	1 161 147,03	1 560 999,60	0,00	0,00	1 560 999,60
Subtotal	59 264 780,91	33 858 136,27	0,00	25 406 644,64	60 322 659,64	35 216 879,59	0,00	25 105 780,05
Total	59 264 780,91	33 858 136,27	0,00	25 406 644,64	60 322 659,64	35 216 879,59	0,00	25 105 780,05

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Quadro 5.2 - Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e movimentos no período

Resumo	Escriturada Inicial	Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Escriturada Final
Bens de domínio público										
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	437 584,34									437 584,34
Edifícios e outras construções	21 724 922,87						-756.233,40		-46 375,22	20 922 314,25
Equipamento básico	1 779 199,75	729 296,04					-656.190,44		-8 445,17	1 843 816,46
Equipamento de transporte	0,00						0,00		0,00	0,00
Equipamento administrativo	247 415,66	157 590,57					-113.3274,28		-164,90	291 514,05
Equipamentos biológicos	229,05						-124,94		0,00	104,11
Outros	56 145,94	6 011,80					-12.710,50		0,00	49 447,24
Ativos fixos tangíveis em curso	1 161 147,025	399 852,57					0,00		0,00	1 560 999,60
Subtotal	25 406 644,64	1 292 750,98					-1.538.586,56		0,00	25 105 780,05
Total	25 406 644,64	1 292 750,98					-1.538.586,56		-55.029,01	25 105 780,05

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Quadro 5.2A - Ativos fixos tangíveis – adições

Resumo	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou Troca	Doação...	Adições				Total
						Dação em Pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público patrimônio histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão										
Outros ativos fixos tangíveis										
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Equipamento básico	0,00									
Outros ativos fixos tangíveis		729 296,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	729 296,06

Equipamento transporte Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo Outros ativos fixos tangíveis	0,00	157 590,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	157 590,57
Equipamento biológico Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções Bens de domínio público... Ativos fixos em concessão Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas Bens de domínio público... Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural Bens de domínio público... Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Bens de domínio público... Outros ativos fixos tangíveis	0,00	6 011,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 011,80
Bens de domínio público em curso Bens de domínio público ...	0,00	399 852,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	399 852,57
Total	0,00	1 292 751,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 292 751,00

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Quadro 5.2B - Ativos fixos tangíveis – Diminuições

Rúbricas	Diminuições					Total
	Alienação a Título Oneroso	Transferência ou Troca	Devolução ou Reversão	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
IPV&SAS 2023

	Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis							
Terrenos e recursos naturais		0,00	0,00	0,00	0,00		
Edifícios e outras construções		0,00	0,00	0,00	0,00	-46.375,22	-46.375,22
Equipamento básico		0,00	0,00	0,00	0,00	-8.488,89	-8.488,89
Equipamento de transporte		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo		0,00	0,00	0,00	0,00	-164,90	-164,90
Equipamentos biológicos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso		0,00					
	Subtotal	0,00				-55 029,01	-55 029,01
Ativos fixos em concessão							
Terrenos e recursos naturais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00				-55 029,01	-55 029,01

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

6. Locações

Não se aplica

7. Custo dos empréstimos obtidos

Não se aplica.

8. Propriedades de investimento

Não se aplica.

9. Imparidade de ativos

Os instrumentos financeiros como é exemplo dos clientes, fornecedores, contas a receber e a pagar são mensurados ao custo menos a perda de imparidade.

Quadro 9.1 — Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo (1)	Natureza (2)	Quantia Bruta (3)	Imparidade Acumulada (3)	Quantia Recuperável (3)	Modelo Utilizado Justo valor (4)	Valor de uso (5)
Corrente	Clientes	39.727,81	39.727,81		39.727,81	
Corrente	Alunos	607.181,90	607.181,90		607.181,90	
Total		646.909,71	646.909,71		646.909,71	

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Quadro 9.2 — Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa-Perda de imparidade

Custo histórico (1)	Depreciação acumulada (2)	Quantia Escriturada (3)	Quantia recuperável (4)	Quantia por imparidade (5)=(3)-(4)
39.016,19		39.727,81		39.727,81
607.181,90		607.181,90		607.181,90
646.198,09		646.909,71		646.909,71

Fonte: dados IPV em 31/12/2032

As perdas por imparidade acumuladas acima apresentadas foram constituídas tendo por base a expectativa de cobrança dos ativos em causa.

10. Inventários

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos suportados pela entidade, gastos de transporte, manuseamento e outros. Os descontos e abatimentos são deduzidos na determinação dos custos de compra.

Os inventários existentes à data do balanço foram mensurados ao preço de compra, tendo sido utilizando o custo médio ponderado como método de custeio.

Quadro 10.1 — Inventários

Rúbrica (1)	Quantia Bruta (2)	Imparidade acumulada (3)	Quantia Recuperável (4) = (2) – (3)
Mercadorias	10.676,25		10.676,25
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			
Produtos acabados e intermédios	64.442,11		64.442,11
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Total	75.118,36		75.118,36

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Quadro 10.2 — Inventários-Movimentos no período

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial (1)	Compras líquidas (2)	Consumos /gastos (3)	Variações nos inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)	Outros aumentos de inventários (8)	Quantia escriturada final (9)= (1)+(2)+(3)+(4)+ (5)+(6)+(7)+(8)
Mercadorias	7.416,21	99.206,17	-93.862,02				-2.084,11		10.676,25
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		19.347,35	-12.462,35						6.885,00
Produtos acabados e intermédios	34.366,46			23.190,65					57.557,11
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
Total	41.782,67	118.553,52	-106.324,37	23.190,65			-2.084,11		75.115,36

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

11. Agricultura

Não se aplica.

12. Contratos de construção

Não se aplica.

13. Rendimento de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestações são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, que geralmente é determinado por acordo entre as partes contratantes numa base de independência.

Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação (1)	Rendimento do período reconhecido (2)
Prestação de serviços	577.323,12
Venda de bens	275.507,70
Juros	
Royalties	

Dividendos ou distribuições similares	
Outros	4.906.479,51
TOTAL	5.759.310,33

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

A prestação de serviços e a venda de bens resultam da atividade desenvolvida no IPV, nomeadamente na prestação de serviços diversos, estudos, pareceres, projetos e consultadoria, protocolos de colaboração, realização de análises patológicas, serviços de enfermagem veterinária entre outros e nos SAS resultam da atividade desenvolvida de exploração das residências universitárias. A rubrica “outros” inclui essencialmente rendimentos relacionados com a atividade principal ensino superior, nomeadamente propinas, taxas, aluguer de espaços, etc.

14. Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos de transações obtidos sem contraprestação referem-se às transferências atribuídas pelo Orçamento do Estado (OE) e destinado ao financiamento corrente das operações do IPV, bem como transferências relativas a projetos de investigação e outros.

Quadro 14.1 — Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação (1)	Rendimento do período reconhecido em (2)		Quantias por receber (3)		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições para sistemas de proteção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências sem condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências com condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios sem condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios com condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Legados, ofertas e doações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	25.321.158,49	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	25.321.158,49	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

15. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não

seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada de recursos futuros.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associado gastos que não são possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

À data de 31/12/2021, o IPV tem constituída, em período anterior, uma provisão para processos judiciais em curso no valor de 19.935,02€ relativa a processo de 2014 réu no processo em contencioso (Refª 48/14.8BEVIS) em que o IPV já foi condenado em 1ª instância.

Adicionalmente, encontram-se em curso um conjunto de ações judiciais movidas contra o IPV, ou em que o IPV é parte, maioritariamente administrativos, com processos de 2009 em diante, cujo valor das ações em tribunal totaliza cerca de 90 mil euros. Consideramos remota a probabilidade de o Instituto vir a ser responsabilizado, considerando a matéria de facto e atendendo ao histórico dos processos entretanto concluídos.

Quadro 15.2 — Passivos contingentes

Natureza dos passivos contingentes	Quantia escriturada
Processos judiciais em curso	19 935,02
Total:	19 935,02

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica

17. Acontecimentos após a data de relato

Não ocorreram outros eventos materialmente relevantes que afetem a situação patrimonial e o equilíbrio financeiro do IPV e que, consequentemente, devam ser objeto de ajustamento ou divulgação.

18. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro numa entidade, e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio noutra entidade.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- a) dinheiro
- b) um instrumento de capital próprio de outra entidade
- c) um direito contratual:

de receber dinheiro ou outro ativo financeiro

de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente favoráveis

d) um contrato que seja ou possa ser liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:

- um não derivado para o qual a entidade esteja, ou possa estar obrigada a receber um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade
- um derivado que seja ou possa ser liquidado de forma diferente de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

a) uma obrigação contratual:

de entregar dinheiro ou outro ativo financeiro

de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente desfavoráveis

b) um contrato que seja ou possa ser liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:

- um não derivado para o qual a entidade esteja, ou possa estar obrigada a entregar um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade
- um derivado que seja ou possa ser liquidado de forma diferente de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

As dívidas de clientes e de outros terceiros, incluindo empréstimos concedidos, encontram-se registadas pelo seu valor nominal (método do custo) deduzido de eventuais perdas de imparidade.

As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos fluxos de caixa esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são em que são estimadas.

As contas a pagar, encontram-se registadas pelo seu valor nominal (método do custo).

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outros instrumentos financeiros que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Os valores em caixa e depósitos bancários são registados ao custo (vide nota 1.3).

Quadro 18.1 — Ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros	
Clientes contribuintes e utentes	317.407,59
Perdas por imparidades acumuladas (vide nota 9)	-646.909,71
Outras contas a receber	2.416.587,71
Estado e outros entes públicos	109.269,53
Diferimentos	241.052,27
Caixa e Depósitos (vide nota 1.3)	6.816.203,48
Total	9.253.610,87
Estado e outros entes públicos	15.249,61
Outras contas a pagar	3.712.669,43
Diferimentos	4.860.519,92
Fornecedores	130.256,30
Fornecedores de investimentos	38.414,43
Total	8.757.109,36

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

As outras contas a pagar respeitam essencialmente aos montantes reconhecidos em rendimentos a receber no futuro relativos a subsídios de projetos em curso e acréscimo relacionados com os rendimentos de propinas de 2022 que foram recebidos em 2023.

As outras contas a pagar são resultantes de encargos com férias de 2023 a pagar em 2024, enquanto os outros passivos financeiros se referem a cauções recebidas dos alunos.

Quanto aos diferimentos ativos e passivos respeitam à aplicação do princípio do acréscimo e estão essencialmente relacionados com gastos com a acreditação de cursos e seguros a imputar em períodos futuros e subsídios recebidos de projetos em curso a reconhecer também como rendimentos de períodos futuros, respetivamente.

Apresenta-se no quadro abaixo o Património Líquido e a sua variação de 2022 para 2023:

Quadro 18.2 — Património líquido

Património Líquido	31/12/2022	31/12/2023
Património/Capital	38 819 902,12	38 819 902,12
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	-19 903 120,52	-21 238 909,83
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações no património líquido	10 438 116,81	9 667 493,32
		11 613 071,56

Patrimônio Líquido		31/12/2022	31/12/2023
Resultado líquido do período	-1 335 789,31	-1 187 107,71	- 2 060 475,86
Dividendos que não controlam	0,00	0,00	0,00
Interesses que não controlam	0,00	0,00	0,00
Total	28 019 109,10	26 061 377,90	26 498 756,04

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

As variações ocorridas no período foram a seguintes:

- a) Movimentos na rubrica de “Outras variações no Patrimônio Líquido” relacionados com a aplicação do Resultado Líquido negativo de 2022, transferido em 2023 para Resultados transitados;

19. Benefícios dos empregados

Todos os benefícios são reconhecidos no montante em que o serviço é prestado, como um gasto e passivo, pela quantia não descontada dos benefícios dos empregados que se espera pagar em troca deste serviço.

20. Divulgações de partes relacionadas

Não se aplica.

21. Relato por segmentos

Não se aplica.

22-Interesses em outras entidades

Não se aplica.

23.Outras Informações

Apresentam-se a seguir um conjunto de informações adicionais que visam aumentar a compreensão da informação financeira.

23.1. Fornecimentos e serviços externos

Quadro 23.1 — Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2021		2022		2023	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Subcontratos e concessões de serviços	8 100,09	0,2%	4 050,25	0,11%	4 318,87	0,1%
Serviços especializados	1 438 187,49	43,7%	1 620 308,29	43,43%	2 042 234,23	39,6%
Materiais de consumo	415 233,57	12,6%	437 800,50	11,73%	574 767,97	11,1%
Energia e fluidos	363 361,11	11,0%	428 922,29	11,50%	887 234,42	17,2%
Deslocações, estadas e transportes	34 541,89	1,0%	187 022,00	5,01%	256 225,01	5,0%
Serviços diversos	1 030 476,59	31,3%	1 052 795,36	28,22%	1 395 496,00	27,1%
	3 289 945,72	100%	3 730 878,69	100%	5.160.276,50	100%

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Ao nível dos subcontratos e concessões de serviços que representam 0,1% dos fornecimentos e serviços externos destacamos que 3.427,12€ foram **serviços de saúde** e 891,75€ tecnologias de informação e comunicação.

No âmbito dos serviços especializados que representam 39,6% dos fornecimentos e serviços externos, destacamos que **309.007,40€** foram para **conservação e reparação** (20,80%) **346.660,72€** foram para **vigilância e segurança** (17,0%) e **1.144.678,71€** foram **trabalhos especializados** (56,1%). Ao nível da **materiais de consumo** destaca-se o gasto com **outros materiais de consumo** (para aulas, laboratórios, projetos, para eventos de consumo interno, bens para animais e para conservação e reparação e para refeições) que ascendeu a **395.243,89€** (68,8%). Já ao nível de energia e fluídos destacamos a eletricidade cujo gasto ascendeu a **402.701,86€** (45,4%) a combustíveis e lubrificantes cujo gasto ascendeu a **391.754,25€** (44,2%). Já nas deslocações, estadas e transportes o valor gasto com **deslocações e estadas** ascendeu a **235.308,86** (91,8%). No que diz respeito aos serviços diversos os gastos mais representativos foram com **limpeza, higiene e conforto** (**423.447,87€**) que representou cerca de 30,3%, os **outros serviços** no montante de **84.322,96€** que representam 60,2%.

23.2. Gastos com o pessoal

O número de colaboradores ao serviço da entidade foi de 753, das quais: 506 docentes; 237 não docentes e 10 dirigentes. Os gastos com o pessoal totalizaram o montante de **26.431.674,36€**, em conformidade com o mapa seguinte.

As remunerações com pessoal docente, não docente e dirigente representam 66,32% dos gastos com pessoal.

Os sistemas de proteção social (CGA e SS) têm um peso de 18,33% nos gastos com pessoal.

Quadro 23.2 — Gastos com pessoal

Gastos com pessoal	2022		2023	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	1 161 024,00	4,77%	1 182 108,62	4,47%
Remunerações pessoal docente por tempo indeterminado	10 162 792,04	41,76%	10 670 377,30	40,37%
Remunerações pessoal não docente por tempo indeterminado	3 042 654,19	12,50%	3 272 752,40	12,38%
Remunerações pessoal em regime de nomeação transitória e contrato de trabalho a termo resolutivo	1 974 295,52	8,11%	2 176 735,00	8,24%
Remunerações do pessoal não docente em comissão de serviço-dirigentes	163 700,70	0,67%	226 823,04	0,86%
Pessoal em qualquer outra situação	-44,92	0,00%	0,00	0,0%
Subsídio de férias	1 359 217,59	5,59%	1 498 662,07	5,67%
Subsídio de natal	1 266 426,32	5,50%	1 354 422,37	5,12%
Subsídio de refeição	556 616,00	2,29%	710 895,46	2,69%
Despesas de representação	25 956,84	0,11%	26 545,27	0,10%
Ajudas de custo	60 079,75	0,25%	84 386,20	0,32%
Caixa Geral de Aposentações (CGA)	2 913 933,35	11,97%	3 190 670,96	12,07%

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
IPV&SAS 2023

Segurança Social (SS)	1 388 751,80	5,71%	1 653 580,32	6,26%
Acidentes no trabalho	10 751,26	0,04%	273,70	0,00%
Trabalho extraordinário	26 177,81	0,11%	28 854,79	0,11%
Abono para falhas	4 150,05	0,02%	5 160,84	0,02%
Subsídio de trabalho noturno	447,69	0,00%	1 061,65	0,00%
Colaboração técnica especializada	101 037,40	0,42%	124 142,67	0,47%
Outros abonos variáveis	2 077,98	0,01%	3 053,51	0,01%
Outros benefícios pós emprego	2 166,06	0,01%	2 631,32	0,01%
Abonos devidos pela cessação de funções-indemnização	74 892,48	0,31%	111 895,45	0,42%
Serviços Sociais da Administração Pública	7 144,80	0,03%	9 375,60	0,04%
Pessoal a aguardar aposentação	14 565,22	0,06%	45 543,79	0,17%
Subsídio familiar a crianças e jovens	9 718,42	0,04%	20 130,01	0,08%
Outras prestações familiares	5 379,36	0,02%	3.564,21	0,01%
	24 333 911,71	100%	26 431 674,36	100%

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

23.3. Transferências e subsídios concedidos

Ao nível das transferências verifica-se que 33,3% foram bolseiros de investigação científica no âmbito de projetos que o IPV tem aprovados e que 26% bolsas de mobilidade no âmbito do programa Erasmus para estudos, estágios e formação.

Quadro 23.3 — Transferências e subsídios concedidos

Transferências e subsídios concedidos	2022		2023	
	Valor	Valor	Valor	Estrutura
Famílias	5 987,78		6 440,90	0,81%
Instituições privadas	0,00			
Programas IEF	53 213,79		119 331,91	14,98%
Programas de mobilidade Erasmus	172 183,16		207 374,00	26,03%
Bolsas de mérito	4 500,00		18 500,00	2,32%
Bolsas de investigação científica	257 628,90		265 243,89	33,29%
Prémios melhores alunos CGD	7 000,00		2 000,00	0,25%
Prémios empreendedorismo	0,00		4 500,00	0,56%
Outros prémios	4 680,96			
Estágios Profissionais -AP	0,00		44 719,40	5,61%
Bolseiros Verão Com Ciência	0,00			
Bolsas de estudo- Alunos	39 000,60		77.754,70	9,76%
Associação de Estudantes	40 000,00		50.850,61	6,38%
Total:	584 195,19		796 715,41	100%

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

23.4. Outros gastos e perdas

Neste âmbito, estão incluídas as taxas suportadas, ofertas e quebras de inventários registados no ano de 2023.

Quadro 23.4 — Outros gastos e perdas

Outros gastos e perdas	2022		2023	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Impostos e taxas	103 766,21	13,11%	42 407,74	28,19%
Perdas em inventário	1 222,99	0,15%	2 084,11	1,39%
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00%	287,02	0,19%
Outros	686 715,68	86,74%	105 616,79	70,234%
	791 704,88	100%	150 389,66	100%

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

23.5. Imparidades de dívidas a receber

Quadro 23.5.1 — Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Perdas por imparidades	2022		2023	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Clientes, contribuintes e utentes	231 403,39	100%	232 520,78	100%
	231 403,39	100%	232 520,78	100%

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

23.6. Variações nos inventários da produção

Verificou-se uma variação positiva de rácio nascimentos/mortes de animais.

Quadro 23.6.1 — Inventários

	2022		2023	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Variação nos inventários da produção	9 093,87	100%	23 190,65	100%

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

23.7. Outros rendimentos e ganhos

Verificaram-se rendimentos provenientes de protocolos e parcerias no valor de 107.400,00€ e de imputação de subsídios e transferências para investimentos no valor de 825.195,54€.

Quadro 23.7.1 — Outros rendimentos e ganhos

Rubricas	2022		2023	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	34 868,10	3,70%	31 292,48	2,41%
Outros rendimentos suplementares monetários	8 950,23	0,95%	24 538,23	1,89%
Outros rendimentos suplementares monetários/compensações	2 613,81	0,28%	839,15	0,06%
Outros rendimentos suplementares monetários-Publicações e impressos	4,00	0,00%	118,87	0,01%
Outros rendimentos suplementares monetários-Serviço de reprografia	4 342,25	0,46%	3 939,52	0,30%
Outros rendimentos suplementares monetários-Fotocópias	1 960,17	0,21%	3 109,59	0,24%
Outros rendimentos suplementares monetários-Outros			16 531,10	1,27%
Rendimentos e ganhos investimentos não financeiros- alin. ativos fixos	897 518,87	95,34%	1 243 474,25	95,70%
Alineações	0,00	0,00%	0,00	
Donativos-Instituições privadas	700,00	0,07%	1 200,00	0,09%
Donativos- Bancos	107 400,00	11,41%	107 400,00	8,27%
Rendimentos de capital-Indemnizações	1 474,00	0,16%	1 275,00	0,10%
Correções relativas a períodos anteriores	7 438,41	0,79%	4 921,99	0,38%
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	770 623,49	81,86%	825 195,54	63,51%
Outros não especificados	9 882,97	1,05%	303 481,72	23,36%
Total	941 337,20	100%	1 299 304,96	100%

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

23.8. Gastos e perdas por juros e encargos

Neste âmbito, estão incluídas as taxas e serviços bancários suportados no ano de 2023.

Quadro 23.8 — Gastos e perdas por juros e encargos

Outros gastos e perdas	2022		2023	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Outros gastos e perdas de financiamento	6 700,10	100%	468,46	100%

Fonte: dados IPV em 31/12/2023

Data de aprovação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Geral e autorizadas para emissão em 21 de junho de 2024.

BALANÇO CONSOLIDADO

Rúbricas	Notas	Saldo Consolidado 2023	Saldo Consolidado 2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	25 105 780,05	25 406 644,64
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3	219 020,07	310 187,56
Ativos biológicos		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
clientes, contribuintes e utentes		-25 215,81	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/Sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		25 299 584,31	25 716 832,20
Ativo corrente			
Inventários	10	75 118,36	41 782,67
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Devedores por empréstimos binificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Cientes, contribuintes e utentes	9/18	317 407,59	147 347,49
Estado e outros entes públicos		109 269,53	0,00
Accionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	18	2 416 587,71	1 084 032,33
Diferimentos	18	241 842,27	135 971,48
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.3	6 816 203,48	5 082 155,74
		9 976 428,94	6 491 289,71
Total Ativo		35 276 013,25	32 208 121,91
PATRIMÔNIO LIQUIDO			
Património/Capital	18	38 819 902,12	38 819 902,12
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	18	-21 873 741,78	-21 238 909,83
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no património líquido	18	11 613 071,56	9 667 493,32
Resultado líquido do período	18	-2 060 475,86	-1 187 107,71
Dividendos que não controlam		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
		26 498 756,04	26 061 377,90
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	19 935,02	19 935,02
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		212,50	212,50
		20 147,52	20 147,52
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores		130 256,30	0,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18	15 249,61	10 551,75
Accionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		38 414,43	0,00
Outras contas a pagar	18	3 712 669,43	3 960 372,99
Diferimentos	18	4 860 519,92	2 155 671,75
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros	18	0,00	0,00
		8 757 109,69	6 126 596,49
Total Passivo		8 777 257,21	6 146 744,01
Total do Património Líquido e Passivo		35 276 013,25	32 208 121,91

Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada

Rendimentos e gastos	Notas	Saldo Consolidado 2023	Saldo Consolidado 2022
Impostos, contribuições e taxas	13	4 895 595,79	4 704 347,91
Vendas	13	275 507,70	254 975,04
Prestações de serviços e concessões	13	575 552,27	479 858,08
Transferências esubsídios correntes obtidos	14	25 304 627,39	23 774 894,47
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas a empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	23.6	23 190,65	9 093,87
Trabalhos para a própria empresa		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-106 324,37	-101 298,04
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-5 160 276,50	-3 730 878,69
Gastos com pessoal	23.2	-26 431 674,36	-24 333 911,71
Transferências e subsídios concedidos	23.3	-796 715,41	-584 195,19
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23.5	14 078,63	-24 138,58
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis(perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23.7	1 299 304,96	941 337,20
Outros gastos	23.4	-150 389,66	-791 704,88
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-257 522,91	598 379,48
Gastos/reversões de depreciação e amortizaçã	3 e 5	-1 802 484,49	-1 778 787,09
Imparidade de investimentos depreciables/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento)		-2 060 007,40	-1 180 407,61
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	23.8	-468,46	-6 700,10
Resultado antes de impostos		-2 060 475,86	-1 187 107,71
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-2 060 475,86	-1 187 107,71

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

Período: 01-01-2023 a 31-12-2023

Rubricas	Notas	Período	
		Saldo Consolidado 31/12/2023	Saldo Consolidado 31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		5 830 764,86	6 493 976,65
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		25 536 960,54	0,00
Pagamentos a fornecedores		-5 124 589,93	-3 891 181,49
Pagamentos ao pessoal		-26 175 324,80	-24 436 081,55
Pagamentos de transferências e subsídios		-135 776,98	
Caixa gerada pelas operações		-67 966,31	-21 833 286,39
Outros recebimentos/pagamentos		-155 625,75	21 796 102,62
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-223 592,06	-37 183,77
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 192 666,05	-1 367 560,49
Ativos intangíveis		-172 730,44	21 592,07
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	130,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		2 525 112,13	0,00
Transferências de capital		40 271,75	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		1 199 987,39	-1 345 838,42
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		159 428,63	761 598,85
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		159 428,63	761 598,85
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		1 135 823,96	-621 423,31
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 082 155,74	5 679 700,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 816 203,48	5 082 155,74
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Equivalentes a caixa no início do período		5 082 155,74	5 679 700,89
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior		5 082 155,74	5 679 700,89
De execução orçamental		4 495 075,32	5 118 154,36
De operações de tesouraria		587 080,42	561 546,53
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período			
Equivalentes a caixa no fim do período	1.3	6 816 203,48	5 082 155,74
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte	1.3	6 816 203,48	5 082 155,74
De execução orçamental		5 642 152,60	4 495 075,32
De operações de tesouraria		1 174 050,88	587 080,42

Demonstração das alterações no património líquido consolidada

Instituto Politécnico de Viseu

Gerência de 01-01-2023 a 31-12-2023

Rubrica	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla											Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido	Notas
	Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos do capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL			
Posição no início do período (1)	38 819 902,12	0,00	0,00	0,00	0,00	-21 238 909,83	0,00	0,00	9 667 493,32	-1 187 107,71	26 061 377,90	0,00	26 061 377,90	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-634 831,95	0,00	0,00	1 945 578,24	1 187 107,71	2 497 854,00	0,00	2 497 854,00	
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Correção de erros materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Realização de excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Excedentes de revalorização e respetivas variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-16 531,10	0,00	-16 531,10	0,00	-16 531,10	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-634 831,95	0,00	0,00	1 962 109,34	1 187 107,71	2 514 385,10	0,00	2 514 385,10	
((2))	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-634 831,95	0,00	0,00	1 945 578,24	1 187 107,71	2 497 854,00	0,00	2 497 854,00	
Resultado líquido do período (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 060 475,86	-2 060 475,86	0,00	-2 060 475,86	
Resultado integral 4=(2+3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-873 368,15	437 378,14	0,00	437 378,14	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Operações com detentores de capital no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subscrições de capital/património	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subscrições de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
((5))	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Posição no fim do período 6=1+2+3+5	38 819 902,12	0,00	0,00	0,00	0,00	-21 873 741,78	0,00	0,00	11 613 071,56	-2 060 475,86	26 498 756,04	0,00	26 498 756,04	

Demonstração de desempenho orçamental consolidada

Instituto Politécnico de Viseu

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Rubrica

RECEBIMENTOS		2023	2022
Saldos gerencia anterior		5 082 155,74	5 679 700,89
Operações orçamentais [1]		4 495 075,32	5 118 154,36
Restituição do saldo de oper. Orçamentais		0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]		587 080,42	561 546,53
Receita corrente		32 033 046,94	29 026 886,66
R1	Receita fiscal	0,00	0,00
R11	Impostos diretos	0,00	0,00
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistema de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00
R3	Taxas multas e outras penalidades	4 856 388,65	4 890 118,62
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00
R5	Transferências e Subsídios Correntes	26 199 236,23	23 332 230,01
R51	Transferências correntes	26 199 236,23	23 573 230,01
R511	Administrações Públicas	23 307 996,33	21 417 130,14
R5111	Administração Central - Estado	22 794 568,78	21 242 876,16
R5112	Administração Central - Outras entidades	513 427,55	174 253,98
R5113	Segurança Social	0,00	0,00
R5114	Administração Regional	0,00	0,00
R5115	Administração Local	0,00	0,00
R512	Exterior - U E	2 749 297,98	1 771 643,73
R513	Outras	141 941,92	143 456,14
R52	Subsídios correntes	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	976 147,06	799 055,14
R7	Outras receitas correntes	1 275,00	5 482,89
		0,00	0,00
		0,00	0,00
Receita capital		2 572 269,56	11 169,61
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de Capital	2 572 269,56	11 039,61
R91	Transferências de capital	2 572 269,56	11 039,61
R911	Administrações Públicas	2 532 300,50	9 799,95
R9111	Administração Central - Estado Português	2 525 112,13	0,00
R9112	Administração Central - Outras Entidades	7 188,37	9 799,95
R9113	Segurança Social	0,00	0,00
R9114	Administração Regional	0,00	0,00
R9115	Administração Local	0,00	0,00
R912	Exterior - U.E	39 815,89	1 239,66
R913	Outras	153,17	0,00
R92	Subsídios de capital	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	130,00
R11	Reposição não abatida em pagamentos	7 030,19	11 776,46
Receita efetiva		34 612 346,69	29 049 832,73
Receita não efetiva		159 428,63	82 980,72
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	159 428,63	82 980,72
Receita total		39 266 850,64	34 167 987,09
Operações de tesouraria		1 379 311,96	561 546,53

Rubrica

PAGAMENTOS		2023	2022
			0,00
Despesa corrente		32 259 301,55	29 307 950,16
D1	Despesa com pessoal	26 175 324,80	24 436 081,55
D11	Remunerações certas e permanentes	20 827 261,15	19 436 545,67
D12	Abonos variáveis e eventuais	373 977,67	287 333,33
D13	Segurança Social	4 974 085,98	4 712 202,55
D2	Aquisição de bens e serviços	5 124 618,20	3 842 820,24
D3	Juros e outros encargos	46 554,98	48 139,40
D4	Transferências e subsídios correntes	799 823,52	837 595,56
D41	Transferências Correntes	799 823,52	837 595,56
D411	Administrações Públicas	0,00	241 000,00
D4111	Administração Central - Estado	0,00	0,00
D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
D4113	Segurança Social	0,00	0,00
D4114	Administração Regional	0,00	0,00
D4115	Administração Local	0,00	0,00
D412	Entidades do setor não lucrativo	50 850,61	40 000,00
D413	Famílias	748 972,91	556 595,56
D414	Outras	0,00	0,00
D42	Subsídios correntes	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	112 980,05	143 313,41
Despesa de capital		1 365 396,49	1 367 560,46
D6	Aquisição de bens e capital	1 365 396,49	1 367 560,46
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00
D71	Transferências de capital	0,00	0,00
D711	Administrações Públicas	0,00	0,00
D7111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
D7112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
D7113	Segurança Social	0,00	0,00
D7114	Administração regional	0,00	0,00
D7115	Administração local	0,00	0,00
D712	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00
D713	Famílias	0,00	0,00
D714	Outras	0,00	0,00
D8	Outras despesa de capital	0,00	0,00
Despesa efetiva		33 624 698,04	30 675 510,62
Despesa não efetiva			
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00
Despesa total		33 624 698,04	30 675 510,62
Operações de tesouraria		792 341,50	561 546,53
Saldos para gerência seguinte		6 816 203,48	7 361 155,53
Operações orçamentais		5 642 152,60	4 495 075,32
Operações de tesouraria		1 174 050,88	587 080,42
Saldo global		987 648,65	-1 625 677,89
Despesa primária		33 578 143,06	30 627 371,22
Saldo corrente		-226 254,61	-281 063,50
Saldo de capital		1 206 873,07	-833 799,91
Saldo primário		1 034 203,63	-1 577 538,49
Receita total		39 266 850,64	34 167 987,09
Despesa total		33 624 698,04	30 675 510,62

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **Instituto Politécnico de Viseu** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 35.276.013 euros e um total de património líquido de 26.498.756 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.060.476 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no património líquido e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção Bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Instituto Politécnico de Viseu** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Bases para a opinião com reservas

O Património do Instituto inclui um conjunto de imóveis adquiridos em exercícios anteriores sem contraprestação ou para os quais se desconhece o custo de aquisição, não tendo sido aqueles bens mensurados pelo seu justo valor no momento da transição para o SNC-AP, conforme preconizado pela Norma de Contabilidade Pública 5. Durante o exercício de 2023, o Instituto executou um conjunto de procedimentos com vista à mensuração e registo do seu património pelo método da revalorização, os quais se encontram ainda em curso, à data de 31 de dezembro de 2023. Em resultado desta situação, não nos foi possível assegurar que a totalidade do património se encontra devidamente relevado nas Demonstrações Financeiras, sendo que tal facto não nos permite formar uma opinião sobre as rubricas de “Ativos Fixos Tangíveis”, “Outras variações no património líquido” e ainda sobre os resultados do exercício por via das depreciações e subsídios reconhecidos.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes do Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas do Grupo que compreendem a demonstração consolidada do desempenho orçamental e a demonstração consolidada de direitos e obrigações por naturezas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas do grupo. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 21 de junho de 2024



PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
José de Sousa Santos (ROC n.º 804 / CMVM n.º 20160434)

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. No desempenho das funções que nos estão legalmente confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a atividade do Grupo **Instituto Politécnico de Viseu** durante o exercício de 2023 e procedemos às verificações que julgámos convenientes, nomeadamente no que respeita à escrituração dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte, tendo obtido sempre, quer do Conselho de Gestão quer dos serviços, os esclarecimentos solicitados.
2. Acompanhámos a atividade das Entidades que compõe o Grupo durante o exercício e examinámos os documentos de prestação de contas consolidadas e o Relatório de Gestão consolidado do Conselho de Gestão que se encontra elaborado em obediência aos requisitos legais e em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas, espelhando a situação do Grupo e aludindo às operações de maior significado. Em consequência do exame efetuado, emitimos nesta data a respetiva Certificação Legal das Contas Consolidadas, na modalidade de opinião com uma reserva e sem ênfases, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.
3. Face ao exposto, e não tendo tomado conhecimento de violação da Lei e dos Estatutos, somos do parecer que a Assembleia Geral Anual aprove:
 - a) O Relatório de Gestão consolidado do Conselho de Gestão, bem como as contas consolidadas por este apresentadas, relativos ao exercício de 2023;
 - b) A proposta do Conselho de Gestão quanto à aplicação dos resultados.

Lisboa, 21 de junho de 2024

O Fiscal Único



PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
José de Sousa Santos (ROC n.º 804 / CMVM n.º 20160434)

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.